

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO 5º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE TURVO-PR

Resultado de Pesquisa

Viviane Fernandes de Souza

Resumo

A pesquisa teve o objetivo de observar a concepção ambiental de alunos do 5º ano através da construção de mapas mentais. Inicialmente, 23% dos alunos revelaram consciência de ações antrópicas sobre a natureza, mesmo todos sendo moradores do meio rural e mantendo contato direto com os recursos naturais. Após a abordagem do tema, 100% dos mapas mentais elaborados pelos mesmos alunos demonstraram melhor conscientização, apresentando ações antrópicas nos desenhos. Conclui-se, portanto, que a questão ambiental deve ser trabalhada de maneira interdisciplinar em todas as regiões, urbanas ou rurais.

Palavras Chave: Conscientização ambiental; meio ambiente; mapas mentais; ambiente urbano-rural.

INTRODUÇÃO

A compreensão do meio onde se vive é fator primordial para a relação homem-ambiente. O estudo do meio ambiente com a relação do homem com fatores bióticos e abióticos deve ser abordado de maneira interdisciplinar em todos os níveis escolares.

O desenvolvimento da visão do homem como sujeito integrante do ambiente a Educação Ambiental (EA) tem um importante papel. A abordagem da EA nas séries iniciais contribui para desenvolver nas crianças a visão sobre cuidados com o meio e se percebendo como integrantes do meio onde estão inseridas. Esta percepção pode ser trabalhada através dos mapas mentais, que são representações espaciais mentais de espaços vivenciados no cotidiano, ou mesmo de lugares do presente ou do passado; de localidades espaciais distantes, ou ainda, formadas a partir de acontecimentos sociais, culturais, históricos e econômicos, divulgados nos meios de comunicação (Archela et al., 2004).

METODOLOGIA (OU OUTRO TÓPICO)

A pesquisa envolveu 17 alunos do 5º ano da Escola Rural Municipal João Miguel Maia, de Turvo-PR. As atividades foram divididas em três encontros: a) mapa mental sobre meio ambiente; b) palestra sobre o meio ambiente e sua preservação, com apresentação de gravuras remetendo-os a atividades presentes em seu cotidiano; c) mapa mental sobre meio ambiente.

Os desenhos foram confeccionados utilizando-se papel A4 e lápis de cor. Cada encontro durou 1 hora. Através dos desenhos, as crianças tiveram liberdade para expor seus conhecimentos. A interpretação dos mapas mentais confeccionados seguiu a metodologia de Tamaio (2002), que subdivide a visão da natureza por meio de três conceitos: visão romântica; visão utilitarista; visão socioambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns mapas mentais, no primeiro encontro representavam uma paisagem em equilíbrio e sem a presença do homem, nem como um mero observador. Mesmo com a vivência direta com a natureza, nem todos os alunos eram conscientes de sua inserção no ambiente como agente ativo. Outra característica observada foi a influência de livros, filmes ou desenhos animados, representados por paisagens distantes da sua realidade (com elefante e girafa).

Alunos podem relacionar áreas naturais com informações dos livros didáticos que nem sempre estão relacionadas aos ecossistemas que compõem seu meio. Ilustrações contidas nos livros didáticos em alguns casos não condizem à região do aluno e acaba levando-o a uma interpretação errada do contexto teórico. As informações abordadas nos livros didáticos devem facilitar o contato do aluno com o conhecimento, possibilitando a compreensão da realidade que o cerca (Vasconcelos e Souto, 2003).

Os alunos na faixa etária de 10 anos, embora com personalidade e percepção do ambiente em que vive, são altamente influenciados e na maioria das vezes pouco crítico. Característica a ser considerada, porém alerta para a necessidade de que a EA deve ser trabalhada de forma mais efetiva entre os alunos nesta faixa etária estimulando-os à percepção dos fatores ambientais corretos e incorretos que os circundam. Alguns mapas mentais, demonstraram esta característica através da presença de animais silvestres que possivelmente conhecem por desenhos, filmes ou livros didáticos ou em visitas a um zoológico.

Cerca de 58% dos alunos mostraram uma visão romântica do ambiente. Desenhos com um ambiente colorido, animais interagindo, árvores frondosas, cachoeiras e rios limpos. Visão de

ambiente preservado e em harmonia sem a violação do homem. Investigar como os alunos veem o ambiente em que estão inseridos permite buscar uma educação transformadora compreender a percepção ambiental e a visão desses alunos entre a relação de o homem e o ambiente (Arruda e Telles, 2011). Esta percepção contribui para que o professor no seu papel de educador promova a conscientização efetiva nos alunos. As representações espaciais mentais podem ser do espaço vivido no cotidiano, construídas a partir de acontecimentos sociais, culturais, históricos, econômicos ou visualizadas nos meios de comunicação (Archela et al., 2004).

A visão utilitarista, representou 17% dos alunos. Seus desenhos continham o homem separado da natureza ou quando apareceu inserido estava usufruindo de seus recursos. Segundo Tamaio (2002) nesta visão a natureza é fornecedora dos elementos necessários para a sobrevivência humana. Este é um ponto bastante relevante, pois a sociedade atual demonstra-se com esta visão.

A EA deve conscientizar cidadãos para agir localmente, formando pessoas com visão socioambiental. De maneira preocupante, apenas 23% dos alunos mostraram-se com esta visão. Contudo, após a realização do segundo encontro, 100% dos alunos mostraram a inserção do homem e suas ações frente à natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação dos mapas mentais da terceira etapa mostrou que os alunos já assumiram uma outra visão do ambiente e das ações antrópicas. Cabe aos professores de forma interdisciplinar estimular aos alunos a percepção ambiental, através de atividades que estimulem a consciência ambiental e da formação de cidadãos críticos frente às realidades vivenciadas.

REFERÊNCIAS

ARCHELA, R.S.; GRATÃO, L.H.; TROSTDORF, M.A.S. O lugar dos mapas mentais na representação do lugar. **Geografia**, Londrina v.13, n.1, p.127-141, 2004.

ARRUDA, M.P.; TELLES, A. O saber ambiental de todos nós: Uma visão romântica e naturalista impede-nos de reformar nosso pensamento sobre a relação ser humano-natureza. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v. 27, p. 29-43, 2011.

TAMAIIO, I. **O professor na construção do conceito natureza: uma experiência de Educação Ambiental**. 1.ed. São Paulo. Annablume: WWF, 2002.

VASCONCELOS, S.; SOUTO, E. O livro didático de Ciências no Ensino Fundamental-proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 1, p. 93-104, 2003.